



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

ENSINAR E APRENDER INGLÊS NO ENSINO MÉDIO: ASPECTOS INTERCULTURAIIS

Juscileia Viana do Prado
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: leinha11set.prado@gmail.com

Giêdra Ferreira da Cruz
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: gcruz@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

Já é consenso nos estudos sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeira (LE), dentro de uma perspectiva da Linguística Aplicada, que aprender uma LE é se engajar em um diálogo entre a sua própria cultura e a cultura do outro, é, ainda, “adentrar a realidade cultural do outro” (KRAMSCH, 1998, p. 3). É, também, a busca por melhores métodos a serem empregados na percepção da relevância dos conhecimentos socioculturais nos contatos entre grupos de diferentes comunidades linguísticas e, conseqüentemente, a percepção de que a aquisição de uma língua estrangeira não deve ser cerceada tão somente à aprendizagem do léxico e às estruturas gramaticais.

Na verdade, o estudo de uma língua estrangeira está inserido em um desenvolvimento global, pois, aprendê-la é uma atividade intercultural em sua essência, uma vez que é mediante a língua-alvo que o aprendiz torna-se capaz de se expressar, englobar e simbolizar a sua própria realidade cultural; além de entender as realidades culturais dos outros que utilizam a língua estrangeira, pois, o sujeito entra em contato com a língua percebendo o mundo e relacionando-se com a coletividade, fazendo parte dela. Acontece nesse caso, que a língua não é composta de elementos e situações intangíveis e desassociada da prática, é, contudo, ferramenta de intercomunicação social que não se desliga do cenário sociocultural em que se realiza.

Nesse contexto, torna-se imprescindível discutir sobre a relevância de se trabalhar com a interculturalidade com estudantes do ensino médio, para que esses alunos tenham a oportunidade de descobrir acerca dos modos de vida onde ela é falada, bem como eles se inserem nesse processo. Assim sendo, a prática de ensino-aprendizagem, em uma

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

perspectiva intercultural, exige do professor e do aluno o desenvolvimento de uma postura cultural crítica para que possam descobrir quais as implicações do ensino dessa língua dentro da sociedade. Segundo Kramersch (1998), o termo “intercultural”, geralmente, se refere ao encontro entre duas culturas e/ou línguas. A autora também aponta a existência da “comunicação intercultural”, ou seja, aquela que ocorre entre culturas minoritárias e dominantes, sejam estas ideológicas ou histórico-sociais.

Visto que língua e cultura são indissociáveis de contextos comunicacionais, pois estas definem valores e conceitos de determinados grupos sociais, consideramos que o conceito de “*linguacultura*” pode ser trazido para os estudantes do ensino médio, por meio de uma abordagem intercultural de ensino, e, ainda, que o conhecimento acerca do conceito de interculturalidade seja necessário para a aquisição de uma língua. Assim, torna-se fundamental estimular o aluno a compreender como acontece o seu desenvolvimento na aprendizagem de uma língua estrangeira, especificamente no nosso estudo, da língua inglesa. Desse modo, consideramos que o emprego de músicas e filmes musicais pode coadjuvar na mediação entre o professor-pesquisador e os estudantes, visando uma comunicação intercultural vinculada à ideia de identidade e interação. O aprendiz consciente do que seja interculturalidade na sua aprendizagem em LE, pode tornar-se, também, consciente de suas identidades e culturas, e das concepções que outros sujeitos têm destas, sendo apto a relacionar a cultura da língua materna e a cultura da língua estrangeira, explicar as diferenças entre elas, acolhê-las e apreciá-las.

Acreditamos que em aprender e ensinar línguas há modos multiformes que mesclam vários valores culturais e ideológicos, pois como enfatiza Rajagopalan (2003, p. 26) as interações entre culturas trazem “consequências diretas sobre a vida e o comportamento cotidiano dos povos, inclusive no que diz respeito a hábitos e costumes linguísticos”. Com base no exposto pelo autor, percebemos ser necessário ajudar no desenvolvimento da percepção da habilidade dessa aprendizagem como o principal meio de se promover discussões interculturais na sala de aula, com o uso de textos sobre os filmes musicais e sua trilha sonora, apresentando aspectos interculturais como instrumentos facilitadores do trabalho pedagógico intercultural.

Desse modo, a nossa pesquisa visa apresentar e estabelecer o uso de conexão com o cotidiano dos alunos com o uso de filmes musicais, explorando nas práticas elementos

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

relevantes como: linguagem contemporânea, assimilação das capacidades de leitura, escrita produção e compreensão oral; conteúdos temáticos, temas discutíveis e sentimentos de valorização pessoal visando o aprimoramento da expressão oral em língua inglesa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada encontra-se ancorada em abordagens de natureza qualitativo-interpretativista, que se caracterizam por levar em consideração a compreensão dos participantes do fenômeno investigado (MOITA LOPES, 1996). Assim sendo, empregamos uma metodologia apoiada em suporte qualitativo, que se configura em contemplar os alunos como sujeitos protagonistas na construção de conhecimentos significativos e reconhecer o lugar dos jovens como produtores e consumidores de bens culturais (ROJO, 2009), entendendo que a cultura se constrói a partir de práticas sociais, tornando-os agentes culturais ativos nas diversas culturas locais e globais. Desse modo, a utilização da pesquisa com caráter etnográfico se fundamenta ao desenvolver a competência intercultural, pois a cultura se torna uma essência contínua dos conhecimentos mútuos, além de oportunizar estudos sobre os fatores culturais que afetam na troca de informações.

O trabalho com a competência intercultural propõe princípios da etnografia, mediante o contato direto com a situação estudada, ao enfatizar o processo e se preocupar em retratar a perspectiva dos participantes diante dos fatos que envolvem o contexto social, para entender os padrões comportamentais de uma determinada cultura (CORBETT, 2003). Além disso, viabiliza a observação e integração dos alunos nessas práxis etnográficas, no ensino de línguas, prepara-os para contextos que vão além dos muros da escola.

Para a geração dos dados o instrumento usado será a produção e apresentação de texto escrito e oral por uma turma de 35 estudantes de uma escola pública de ensino médio, no interior da Bahia. A relevância desse instrumento consiste no fato de que a compreensão de outras culturas sucede uma integração entre a aprendizagem linguística e cultural que, por consequência facilitam a comunicação e a interação, estimulando a reflexão e o questionamento (crítico) da cultura na qual os estudantes estão socializados.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma vez que esta pesquisa propõe (1) discutir como aprender inglês mediante a compreensão da interculturalidade; (2) entender como a cultura entremeia na aprendizagem da língua inglesa; e (3) promover a interculturalidade em sala de aula, objetivando preparar os estudantes do ensino médio para o mundo ao seu redor; utilizamos diferentes mídias para que o estudante compreenda nosso mundo globalizado, repleto de diversas culturas. Sendo que são essas que amplificam as agilidades na comunicação e, portanto, difundem valores culturais. Assim sendo, observamos que as diferentes culturas e os diferentes costumes podem se interagir sem a necessidade de uma integração territorial, utilizando o suporte da cultura audiovisual.

Dessa forma, os sujeitos da nossa pesquisa serão alunos do segundo ano do ensino médio, de uma escola pública, uma vez que eles já são, ou pelo menos deveriam ser, intermediários na aprendizagem da língua inglesa e mais maduros no que tange aspectos comportamentais.

Para a geração dos dados, os alunos assistirão trechos de três filmes musicais, em seguida discutirão sobre os temas, depois escreverão sobre a relação cultural entre os filmes e a aprendizagem da língua inglesa, relatando as situações em comum com essa cultura. Nos encontros seguintes, a turma será dividida em dois grupos que farão um pequeno roteiro adaptado de um dos filmes escolhidos para uma apresentação de diálogos em inglês, seguida da dublagem da música e coreografia de uma cena do filme em estudo.

Como a pesquisa encontra-se em andamento, teremos ainda as etapas de ensaios com dramatizações e coreografias. Entretanto, espera-se que, desde o início do estudo, os estudantes mostrem-se curiosos e interessados no tema, e que se sintam atraídos pela dinamicidade desta proposta de aprendizagem.

CONCLUSÃO

Objetivando contribuir com os estudos da linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de língua inglesa, no ensino médio em escolas públicas, propomos uma abordagem comunicativa, a partir de uma perspectiva intercultural, visando o desenvolvimento de atividades realizadoras e respeitadas entre os estudantes, como a



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

aceitação das diferenças, o respeito e tolerância para com o indivíduo, bem como o desenvolvimento da compreensão de outras culturas.

Como esta pesquisa encontra-se em fase de andamento, esperamos que o nosso estudo seja relevante para futuras discussões sobre a temática estudada e que contribua para debates acerca de propostas metodológicas de ensino-aprendizagem de língua inglesa, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias necessárias para que o estudante possa atuar socialmente na cultura da língua-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e Aprendizagem de Línguas; Cultura; Interculturalidade.

REFERÊNCIAS

CORBETT, J. **An intercultural approach to English language teaching**. Clevedon: Multilingual Matters, 2003.

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

RAJAGOPALAN, K. A. **Por uma linguística Crítica: Linguagem, identidade e a questão ética**: São Paulo. Parábola Editorial, 2003.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**, São Paulo: parábola editorial, 2009.